



USO DA SONDA DE PRESSÃO PARA AVALIAR A MORTE PRECOCE DO MESOCARPO DE UVAS DE MESA (*Vitis labruscana* L.)

Eduardo Monteiro, Antônio Jesus Dorighetto Cogo, Mickaela Moreira Dos Santos, Ricardo Bressan-Smith

As conexões xilemáticas entre frutos carnosos e a planta mãe se desconectam com o amadurecimento do fruto, levando ao “isolamento hidráulico”. Nosso grupo de pesquisa tem demonstrado que ocorre em bagas da var. Niagara Rosada (*Vitis labruscana* L.) logo após o *veraison*, levando à morte celular do mesocarpo. Esse comportamento é diferente das demais variedades de *Vitis* estudadas até o momento. Acreditamos que a condutividade hidráulica apoplástica é responsável por tal desacoplamento, por isso propomos que a condutividade deve ser medida num sistema de pressão reversível, com fluxo de água em duas direções (para dentro e fora da baga). Concomitantemente, pretendemos complementar os estudos com metodologias bioquímicas e de respiração celular. Juntos, esses estudos fornecem uma melhor visão sobre o mecanismo de morte celular. Nós observamos que a atividade mitocondrial permanece ativa, mesmo em taxas menores, com o começo da morte celular. Desse modo, procuramos entender a viabilidade celular através da medição da respiração durante o isolamento hidráulico.